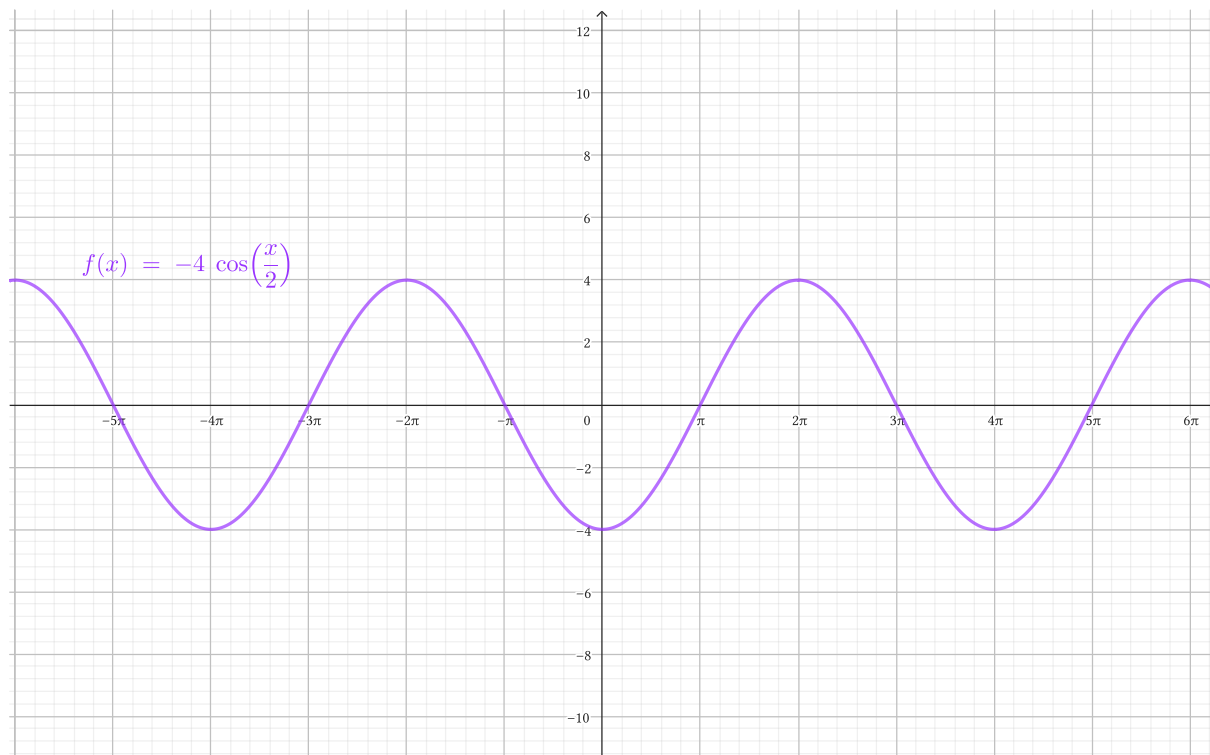


Aula 6

2024-10-03

Função Cosseno (continuação)

Exemplo: $y = -4 \cos\left(\frac{x}{2}\right)$; $A = |-4| = 4$



Período:

$$P = \frac{2\pi}{|b|} = \frac{2\pi}{\frac{1}{2}} = 4\pi$$

Para um x positivo ou negativo, o valor y correspondente em uma $f(x) = \cos(x)$ será o mesmo.

$$\cos(-x) = \cos(x) \text{ (par)}$$

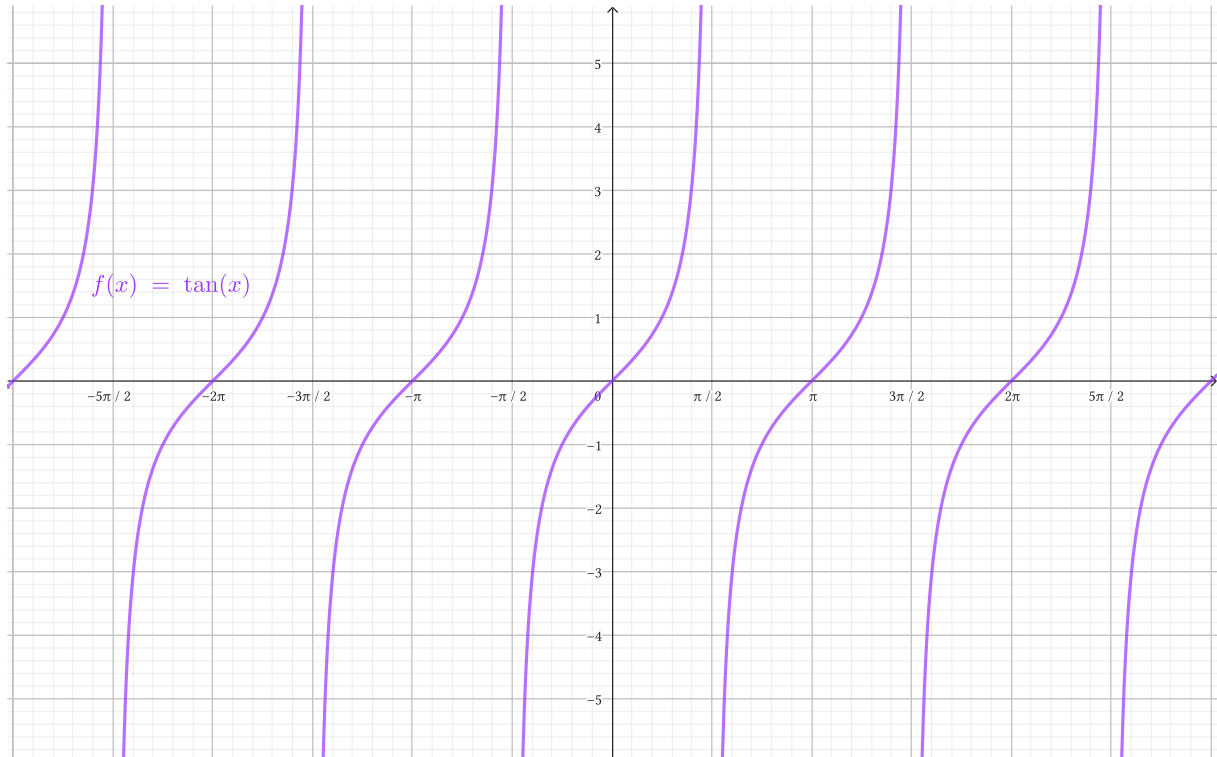
$$\sin(-x) = -\sin(x) \text{ (ímpar)}$$

Função tangente

Seja $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ uma função do tipo $y = f(x)$ com $y = \operatorname{tg} x = \frac{\sin x}{\cos x}$. Note que temos a função $\cos(x)$ no divisor. Portanto, temos que

$$D = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + n \cdot \pi; n \in \mathbb{Z} \right\}$$

$$y = A \cdot \cos(bx + c) + d$$



Limite de uma função

Seja $f(x)$ uma função definida em um domínio $]a, b[$, onde a e b são os extremos do intervalo.

Dizemos que esta função possui um limite se, ao nos aproximarmos de um determinado ponto $c \in]a, b[$, a imagem, ou seja, os valores $y = f(x)$ se aproximam de um valor $L \in \mathbb{R}$.

Notação:

$$\lim_{x \rightarrow c} f(x) = L$$

Dizer que uma função tem um limite significa dizer que, tanto pela direita quanto pela esquerda da função, os valores de y tendem, ou se aproximam de, um mesmo valor L .

Quando queremos dizer que estamos analisando a vizinhança de um ponto $c \in]a, b[$, temos que indicar usando a notação c^+ , que significa “à direita de c ”.

No caso de a análise ser feita na vizinhança à esquerda de c , indicamos com c^- . Assim:

$$\lim_{x \rightarrow c^-} f(x) \text{ é o limite à esquerda de } c$$

$$\lim_{x \rightarrow c^+} f(x) \text{ é o limite à direita de } c$$

Note que os limites unilaterais precisam existir ou ser iguais para que o limite em um dado ponto exista.

$$\begin{aligned} \text{Se } \lim_{x \rightarrow c^-} f(x) = L \text{ e } \lim_{x \rightarrow c^+} f(x) = L, \\ \text{então } \lim_{x \rightarrow c} f(x) = L \end{aligned}$$

Observação 1

As notações $+\infty$ e $-\infty$ não indicam valores numéricos, mas sim sentidos dos números.

Observação 2

Se $\lim_{x \rightarrow c} f(x) = \infty$, então o limite da função **não existe** (\nexists).

Exemplo 1:

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg}(x) \Rightarrow \nexists \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg}(x)$$

Exemplo 2:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \cos x \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \cos x = 1 \wedge \lim_{x \rightarrow 0^+} \cos x = 1 \\ \therefore \lim_{x \rightarrow 0} \cos x = 1 \\ \lim_{x \rightarrow \frac{5\pi}{4}} = \frac{\sqrt{2}}{2} \end{aligned}$$

Exemplo 3

$$\begin{aligned} f(x) &= \begin{cases} 1, & \text{se } x \geq 0 \\ x^2, & \text{se } x < 0 \end{cases} \\ \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^+} 1 = 1 \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 = 0 \\ \therefore \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) &\neq \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) \therefore \nexists \lim_{x \rightarrow 0} f(x) \end{aligned}$$